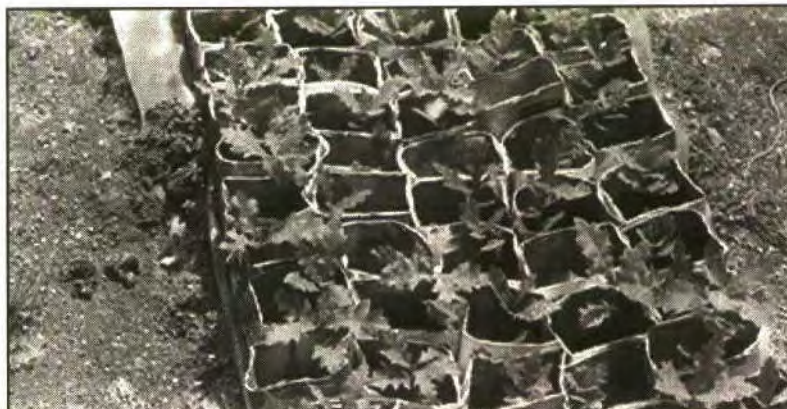




O viveiro do Instituto Nun'Alvres prospera



Após o início da Primavera e com a ajuda das chuvas e dos dias de sol e calor, os alunos (do ensino vocacional, profissional e do curso de ciências e tecnologias) e o professor José Eira, do Instituto Nun'Alvres, fizeram uma nova contagem das plântulas do seu viveiro de espécies nativas e puderam contar 225 plantas — 130 carvalhos-negral (*Quercus pyrenaica*), 50 carvalhos — alvarinho (*Quercus robur*) e 45 medronheiros (*Arbutus unedo*).

Semanalmente, têm sido feitas a manutenção do viveiro (monda, rega caso necessário, entre outros trabalhos necessários) e a contagem de plantas e medições. Na corrida às plantas que registaram um maior crescimento, os carvalhos-negral levam a bandeira, registando alturas que ultrapassam já os 20 cm.

Com a chegada do Verão, os cuidados são ainda mais importantes, mas já houve a garantia de que

a manutenção e a rega vão ser asseguradas na escola, até ao início da próxima época de plantação.

O viveiro surgiu da parceria entre o INA e a Rede de Escolas do FUTURO é uma iniciativa do CRE.Porto, no âmbito do "FUTURO — projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto".

Esta iniciativa é promovida pela Área Metropolitana do Porto e pela Universidade Católica Portuguesa, sendo apoiada pela Lipor — Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Resíduos do Grande Porto e pela EDP Gás. Colaboram, ainda, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e os municípios de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.